

MIOMODULAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CONTROLE DE ASSIMETRIA FACIAL EM PACIENTE TRANSEXUAL: RELATO DE CASO

Myomodulation with hyaluronic acid to control facial asymmetry in a transsexual patient:
case report

Miomodulación con ácido hialurónico para el control de asimetría facial en paciente
transexual: reporte de caso

GlauCIA Mendonça Teixeira¹, CéLIA Marisa Rizzatti Barbosa¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever caso clínico sobre a correção de assimetria facial utilizando a miomodulação através do preenchimento com ácido hialurônico (AH). **Método:** A paciente foi submetida a técnica de miomodulação com preenchimentos dérmicos para tratar de questões de assimetria facial. Foi realizada elevação e ancoragem supraperiostal e abaixo do ligamento zigomático para aumentar o poder de contração dos músculos zigomáticos e facilitar a elevação do ângulo da boca. **Relato de Caso:** Mulher transgênero, 36 anos, italiana, com assimetria facial: excesso de volume no terço médio e assimetria labial que sobressai ao sorrir, ambos do lado esquerdo. Procedimentos invasivos para correção dessa assimetria foram sugeridos em seu continente de origem, nenhum deles, porém, atendiam aos anseios da paciente. No Brasil, uma nova avaliação foi realizada, sendo sugerida a correção através da miomodulação com preenchimento de AH, uma intervenção menos invasiva com resultados imediatos e mais próximos aos almejados por ela. O AH foi injetado em bolus, a fim de reestruturar o fulcro labial perdido, diminuir a tonicidade do músculo elevador do ângulo labial e reduzir a flacidez tecidual. Após a aplicação de AH, alcançou-se o equilíbrio muscular, interrompendo a cadeia de eventos originários da assimetria. **Conclusão:** O tratamento da assimetria facial com o protocolo proposto apresentou um excelente resultado e manteve-se dentro das expectativas da paciente.

Palavras-chave: ácido hialurônico, expressão facial, preenchimento.

¹Centro Universitário Ingá – UNINGÁ / Maringá / PR. E-mail: glauciamendonza@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: Describe a clinical case of a facial asymmetry correction using myomodulation through hyaluronic acid (HA) filling. **Method:** The patient underwent a myomodulation technique with dermal fillers to treat facial asymmetry problems. Elevation and anchoring were performed supraperiosteally and below the zygomatic ligament to increase the power of contraction of the zygomatic muscles and facilitate elevation of the angle of the mouth. **Case Report:** Transsexual female patient, 36 years old, Italian, with facial asymmetry: excessive volume in the middle third and lip asymmetry on the left side which stands out when she is smiling. Invasive procedures aimed at correcting this asymmetry were suggested in her original continent none of them, however, fulfilled the patient's desires. In Brazil, a new evaluation was taken. It was proposed at this moment a correction through myomodulation with hyaluronic acid filling, a less invasive intervention whose results were closer to those desired by her. HA was injected in a bolus to restructure the lost labial fulcrum, decrease the tone of the elevator labial superioris muscle, and reduce tissue flaccidity. After the application of HA, the muscular balance was achieved, interrupting the chain of events which originates the asymmetry. **Conclusion:** The treatment of facial asymmetry with the proposed protocol showed an excellent result and remained within the patient's expectations.

Key words: dermal fillers, facial expression, hyaluronic acid.

RESUMEN

Objetivo: Describir un caso clínico sobre la corrección de asimetría facial a través de miomodulación mediante relleno con ácido hialurónico (AH). **Metodo:** El paciente se sometió a una técnica de miomodulación con rellenos dérmicos para tratar problemas de asimetría facial. La elevación y el anclaje se realizaron supraperiosticamente y por debajo del ligamento cigomático para aumentar el poder de contracción de los músculos cigomáticos y facilitar la elevación del ángulo de la boca. **Detalles del caso:** Paciente mujer transexual, 36 años, italiana, con asimetría facial: exceso de volumen en el tercio medio y asimetría labial del lado izquierdo que sobresale al sonreír. En su continente de origen se sugirieron procedimientos invasivos para corregir esta asimetría, pero ninguno fue el tratamiento que la paciente ansiaba. En Brasil, se realizó una nueva evaluación y el tratamiento sugerido fue la corrección mediante miomodulación con relleno de ácido hialurónico, una intervención menos invasiva y con resultados más cercanos a los deseados por ella. Se inyectó HA en bolo para reestructurar el fulcro labial perdido, disminuir el tono del músculo elevador del labio superior y reducir la flacidez de los tejidos. Después de la aplicación de HA, ocurrió un equilibrio muscular, interrumpiendo la cadena de eventos que originaban la asimetría. **Conclusión:** El tratamiento de la asimetría facial con el protocolo propuesto mostró un excelente resultado y se mantuvo dentro de las expectativas del paciente.

Palabrasclave: ácido hialurónico, expresión facial, llenar.

INTRODUÇÃO

Em 2015, mais de 13,5 bilhões de dólares foram gastos em procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos visando estética corporal e facial, segundo a American Society for Aesthetic Plastic Surgery (Sociedade Americana de Cirurgia Plástica e Estética)¹.

A identificação humana é determinada primeiramente pela face (sua aparência, estrutura e expressões). As modificações ocorridas ao longo do tempo fazem com que o contorno e o volume facial sejam perdidos. Elas podem ocorrer nas regiões alta, média e baixa da face, porém, observamos mais no terço médio, pois esta área possui mais gordura e, portanto, com a flacidez da pele e a ação da gravidade ela acaba cedendo, já que não há mais a sustentação¹.

Tradicionalmente, a contração muscular excessiva tem sido controlada com as neurotoxinas (miotomização química), conjuntamente com preenchedores de ácido hialurônico usados para adicionar volume e preencher dobras e rugas^{2,3}.

As técnicas de preenchimento do terço médio da face, quando utilizadas de maneira natural, reverterem sinais característicos de envelhecimento e assimetria devolvendo equilíbrio e harmonia aos traços faciais. A escolha do melhor tratamento deve contar com uma análise detalhada dos fatores envolvidos⁴. A miomodulação com AH mostra-se uma alternativa efetiva, de maior durabilidade e com resultados imediatos^{5,6}.

Entretanto, para entender como essa interação funciona é necessário compreender sobre a função muscular na face, considerando preceitos biomecânicos, como o equilíbrio da atividade entre os grupos musculares sinérgicos, agonistas e antagonistas.

Quando se considera essa vertente do conhecimento na correção ou reabilitação do formato da face em pacientes transexuais, é importante um diagnóstico preciso, uma vez que a intervenção exige um planejamento diferente daquilo que é clássico aos parâmetros das reabilitações e da visão estética.

Estudos recentes mostram que assimetrias regionais alteram a percepção da beleza. Acredita-se assim, a maior harmonia facial ao adequado balanço entre suas camadas faciais e o respeito aos terços da face, os quais devem ter proporções semelhantes⁷. Um dos grandes desafios do tratamento da face, desta maneira, é restaurar o equilíbrio entre os terços faciais.

Cuidar da estética facial do indivíduo não significa somente em melhora na sua autoestima, mas melhora da sua autoaceitação e sua percepção de vida no contexto global. Portanto, o expressivo aumento na busca por tratamentos estéticos não cirúrgicos, especialmente preenchedores e toxina botulínica, uma vez que eles oferecem ótimos resultados, com bastante segurança e sem afastamento das atividades diárias⁸.

Algum grau de assimetria está presente em todas as faces, seja leve, moderado ou severo e, sendo assim, o que determina a necessidade de tratamento é a queixa estética relatada pelo paciente, prejuízos a estabilidade oclusal e a causa da deformidade (genética, patológica ou traumática)⁹.

O objetivo do trabalho é descrever um caso clínico sobre a correção de assimetria facial utilizando a miomodulação através do preenchimento com ácido hialurônico (AH).

RELATO DE CASO

A paciente foi previamente informada sobre o procedimento a ser realizado e possíveis complicações que poderiam ocorrer. A paciente concordou e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCL) e autorizou o uso de suas imagens em eventos e atividades científicas.

Na consulta inicial, foi realizada anamnese e obtenção da documentação para análise, diagnóstico e planejamento do caso. Foi proposto um tratamento corretivo minimamente invasivo com ácido hialurônico, EPTQ S500® (Medbeauty Skinstore S.A., Cotia, SP, Brasil). Esta substância foi proposta devido a menor quantidade de BDDE e menor chance de ligação cruzada, a fim de evitar eventos adversos inerentes a essa substância.

Mulher transgênero de 36 anos, cuja queixa principal era a assimetria facial do lado esquerdo: arco zigomático com maior volume associado a um sorriso assimétrico (Figura 1).

Foi realizada a assepsia da região a ser tratada e um botão anestésico na região do pertuito com lidocaína a 2%. AH foi injetado em bolus na camada suprapariosteal, 0,2 ml no arco zigomático, 0,2 ml na eminência zigomática e 0,1 ml na fossa piriforme do lado direito.

Sugerimos realização com cânula de 22G e aspiração de 8 segundos antes da liberação do material, pois a região da fossa piriforme é considerada de alto risco para oclusão arterial pela proximidade com a artéria angular da asa nasal.



Figura1. Paciente antes da intervenção

Foram aplicados 0,2 ml no arco zigomático, distribuídos em dois pontos do lado esquerdo para melhorar a tonicidade do músculo zigomático maior. Nesses procedimentos, foi utilizada uma cânula 22G (Slim Fabinject®, Fabinject Ind. Com. Imp. Exp., Taubaté, SP, Brasil). Também foi injetado EPTQS500® na camada supraperiosteal da região do mento do lado esquerdo, com cânula 22G (Fabinject) na camada periosteal, utilizando a técnica de retroinjeção; aplicou-se 0,3 mL no ápice do mento e 0,2 mL na região pré-papada em forma de bolus do lado esquerdo do mesmo lado (Figura 2).



Imagem 2: Paciente após a intervenção

DISCUSSÃO

Este trabalho descreve uma estrutura inovadora para a compreensão do papel do movimento muscular na aparência facial e apresenta um caso que ilustra como a modulação do movimento muscular com preenchimentos injetáveis pode resolver deficiências estruturais de assimetria, reequilibrar a atividade muscular anormal e restaurar a aparência facial.

A contração muscular excessiva pode ser tratada com as neurotoxinas (miomodulação química), juntamente com preenchedores de ácido hialurônico que servem para adicionar volume e preenchimento nas dobras e rugas^{2,3}. Aqui descreveu-se uma abordagem inovadora, considerando uma discussão teórica do conceito de usar preenchedores injetáveis de ácido AH para modular a ação dos músculos faciais para melhorar a assimetria facial. O tratamento com preenchimento pode alterar as interações entre a estrutura facial e o movimento muscular, bem como a ação do equilíbrio dentro dos grupos musculares para modificar a aparência tanto no movimento quanto em repouso.

A estrutura facial jovem normal confere convexidade às fibras musculares, o que possibilita uma normal contração dos músculos elevadores. Os músculos elevador e depressor estão equilibrados em total harmonia. No envelhecimento ou em deficiências estruturais, o suporte para o músculo é perdido com a redução da estrutura facial. Considera-se que a vantagem mecânica proporcionada pelo fulcro da alavanca seja diminuída e o elevador da comissura diminua sua capacidade contrátil de elevação. Com a oposição reduzida, a ação do depressor aumenta ao longo do tempo e traciona as estruturas faciais para baixo. O preenchimento em forma de bolus substitui a estrutura perdida (fulcro), aumentando a vantagem mecânica do músculo elevador da comissura labial. O movimento do elevador é facilitado. Isso reduz a flacidez e equilibra a contração do depressor.

Dessa forma, a miomodulação mecânica, neste caso clínico, pode facilitar a ação muscular, proporcionando suporte sob o músculo entre sua origem dérmica e inserção óssea, criando um obstáculo entre estas fibras musculares (como um efeito de fulcro ou polia), diminuindo assim a folga entre os tecidos.

O preenchimento com ácido hialurônico pode ser usado para corrigir deficiências estruturais quer sejam causadas pelo envelhecimento, ou devidas a assimetrias da face; da mesma forma, pode facilitar a ação muscular agonista, criando obstáculo à atividade muscular antagonista, neste caso específico, e à contração do músculo depressor da comissura labial.

Até o momento faltam parâmetros científicos para definir o “grau” de assimetria facial aceitável esteticamente, no entanto fica claro que quanto mais evidente a assimetria, maior a necessidade de tratamento¹⁰.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento de técnicas de miomodulação com AH e o conhecimento das estruturas anatômicas têm aumentado a precisão e otimizado os resultados dos preenchimentos para corrigir a deficiência estrutural tanto pelo envelhecimento, como também por assimetrias faciais. Desse modo, o sucesso de cada caso se dá por meio de um diagnóstico adequado para que assim seja realizada a indicação correta do tratamento para cada paciente. Muitos estudos sobre o diagnóstico e maneiras de corrigir esta problemática ainda se faz necessário, com o objetivo de buscar um melhor conhecimento, proporcionando a elevação da autoestima aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. De Maio, M. Myomodulation with injectable fillers: an update. **Aesthetic Plastic Surgery**, 2020; 44(4): 1317-1319.

2. Maas C, Kane MA, Bucay VW, Allen S, Applebaum DJ, Baumann L, *et al.* Current aesthetic use of abobotulinumtoxinA in clinical practice: an evidence-based consensus review. **Aesthet Surg J**, 2012;32(1):8S-29S.
3. De Maio, M. Myomodulation with injectable fillers: an innovative approach to addressing facial muscle movement. **Aesthet Plast Surg**, 2020; 44(4), 1300-1316.
4. Dym H, Pierre R 2nd. Diagnosis and treatment approaches to a "Gummy Smile". **Dent Clin N Am**. 2019;64(2):341-9.
5. Diaspro A, Cavallini M, Sito G, Patrizia P. Gummy smile treatment: proposal for a novel corrective technique and a review of the literature. **Aesthet Surg J**. 2018;38(12):1330-8.
6. Hsien-Li Peng P, Peng JH. Treating the gummy smile with hyaluronic acid filler injection. **Dermatol Surg**. 2019;45(3):478-80.
7. Prokopakis E, Vlastos IM, Picavet VA, Trenite GN, Thomas R, Cingi C, *et al.* The golden ratio in facial symmetry. **Rhinology**. 2013; 51(1):18-21
8. Harrar H, Myers S, Ghanem AM. Art or science? An evidence-based approach to human facial beauty a quantitative analysis towards an informed clinical aesthetic practice. **Aesthet Plast Surg**. 2018; 42(1):137-46.
9. Carlini, JLG, Kelston U Diagnóstico e tratamento das assimetrias dentofaciais. **Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial**, Maringá, 2005; 10 (1): 18-29.
10. PHILIPP Meyer-Marcotty *et al.* Three-dimensional perception of facial asymmetry. **European Journal of Orthodontics**. 2011; 33(6): 647-653.